

Árvores

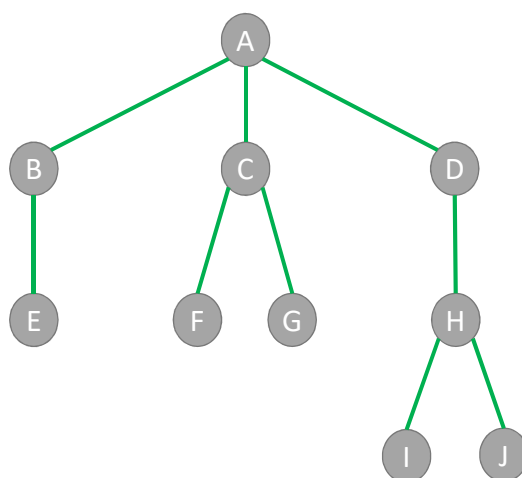
Prof. Marcos Carrard
carrard@univali.br
carrard@gmail.com

Árvores

- Estrutura muito utilizada na computação
- Estrutura que gera relacionamento de hierarquia e subordinação
- Pode representar muitos problemas



Árvores



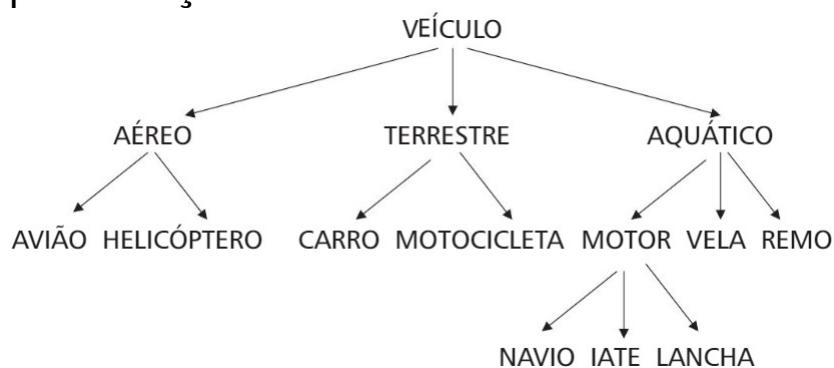
Árvores

- Podemos pensar em 3 tipos de hierarquia principais:
 - Especialização;
 - Composição; e
 - Dependência.



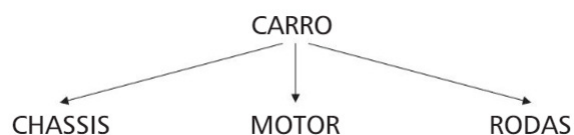
Árvores

- Especialização



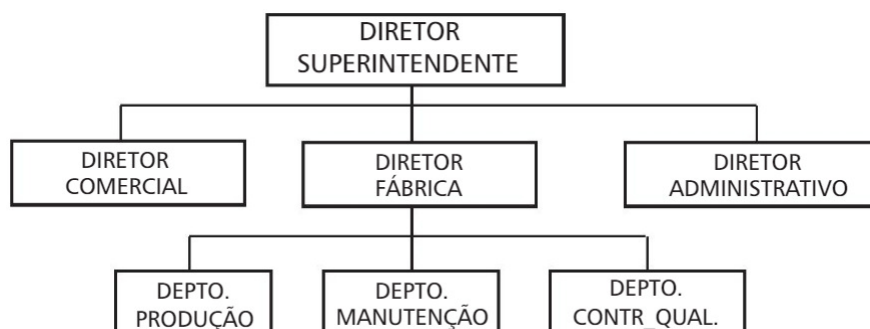
Árvores

- Composição



Árvores

- Dependência



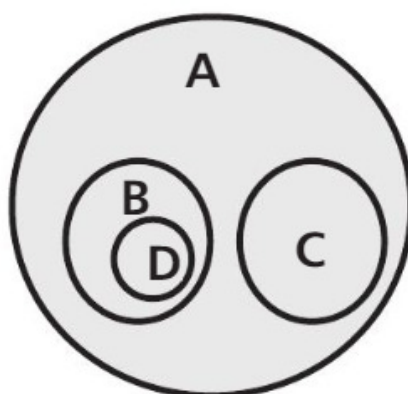
Formas de representação

- Diagramas
 - Inclusão
 - Barras
 - Aninhamento
 - Numeração por níveis



Formas de representação

- Inclusão



Formas de representação

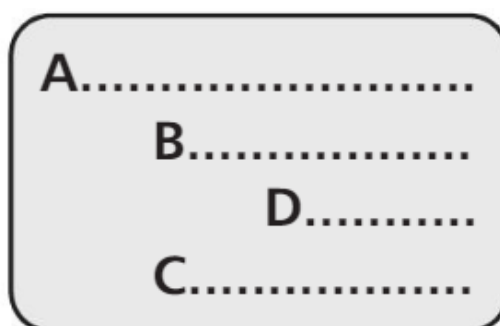
- Barras

(A ((B (D)) (C)))



Formas de representação

- Aninhamento



Formas de representação

- Numeração por níveis

1A; 1.1B; 1.1.1D; 1.2C



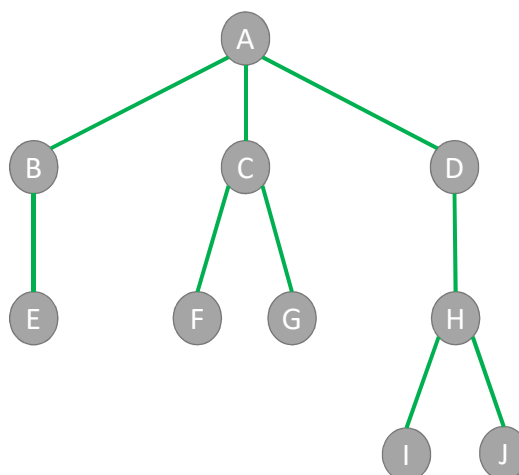
Terminologia

- **Raiz**
- **Nós** ou nodos (descendentes e ascendentes)
- **Subárvore**
- **Grau de um nodo** (número de descendentes)
- **Grau da árvore** (nodo com maior número de descendentes)
- **Folha** ou terminal (nodos de grau 0)



Árvores

- Raiz
- Nós
- Subárvores
- Grau de Nodo
- Grau da árvore
- Folha



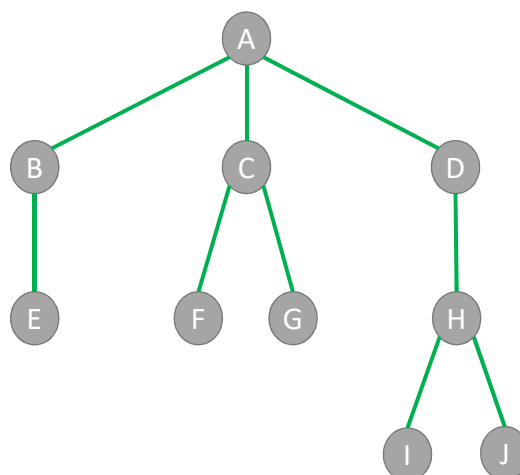
Terminologia

- **Nível de um nodo** (n° de nodos até a raiz+1)
- **Caminho** (sequência de nós consecutivos de um nó fonte a um nó de destino)
- **Comprimento do caminho** (n° de níveis entre 2 nós)
- **Altura ou profundidade**
- **Floresta** (conjunto de árvores disjuntas)
- **Árvore ordenada**
- **Árvore binária / n-ária**
- **Árvore balanceada**



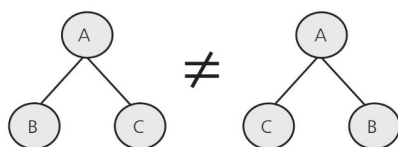
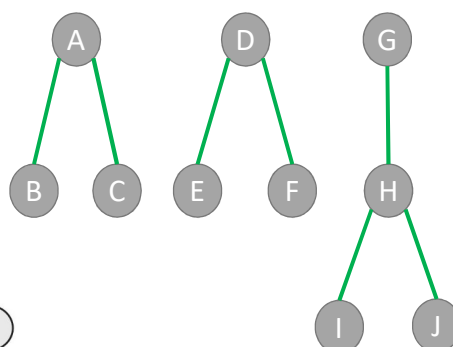
Árvores

- Nível de um nodo
- Caminho
- Comprimento do caminho
- Altura/profundidade



Árvores

- Floresta
- Árvore ordenada
- Árvore binária/ n-ária
- Árvore balanceada



Árvore Binária



Árvore Binária

- **Definição (Árvore Binária)** Uma *árvore binária* T é um conjunto finito de *nós* com as propriedades:

1. Ou o conjunto é vazio, $T = \emptyset$; ou
2. O conjunto consiste em uma raiz, r , e exatamente duas *árvores binárias* distintas T_L e T_R . A árvore T_L é chamada *árvore da esquerda* de T , e a árvore T_R é chamada *árvore da direita* de T .

$$T = \{r; T_L; T_R\}$$



Árvores Binárias

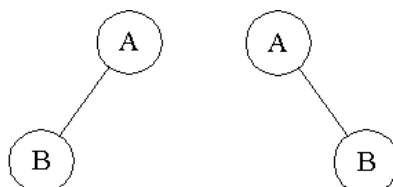
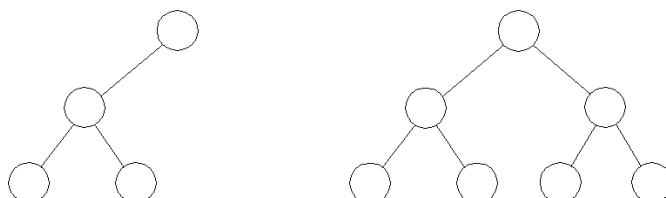
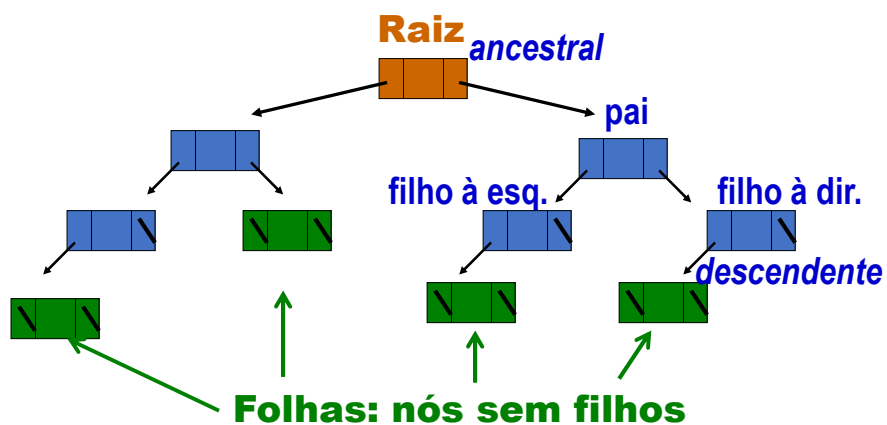


Fig. 5.5 Árvores binárias distintas

Árvores binárias completas e incompletas

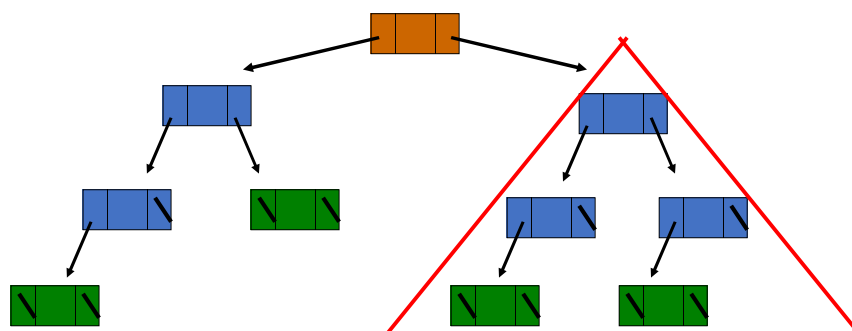


Árvore Binária



Sub-Árvores

Árvores que contêm um nó e todos os seus descendentes.



Veja uma árvore binária....



Escola
Politécnica

Caminhamento em Árvores

Encaminhamentos sistemáticos em árvore baseiam-se na ordem em que a raiz é visitada com relação a seus descendentes.

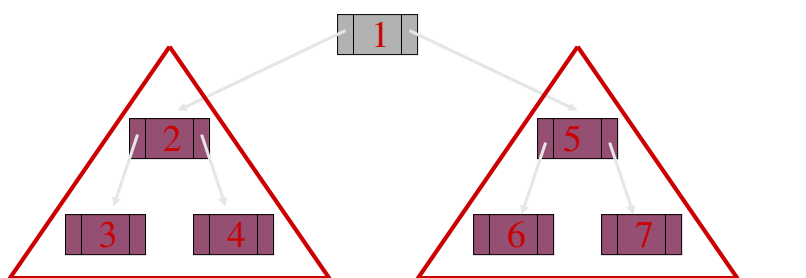
- Têm normalmente o mesmo custo.
- A diferença está no efeito produzido.
- Muitas vezes, para uma situação há um encaminhamento mais adequado.



Escola
Politécnica

Caminhamento Pré-Fixado

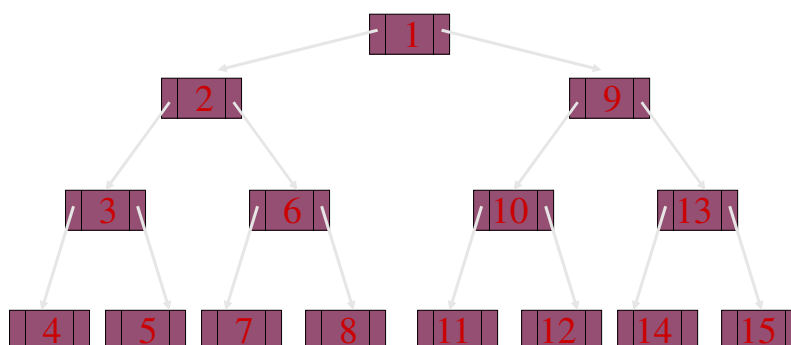
- A raiz é visitada antes dos seus descendentes.
- Depois as sub-árvores da raiz são visitadas em pré-fixado da esquerda para a direita.



Escola
Politécnica

Caminhamento Pré-Fixado

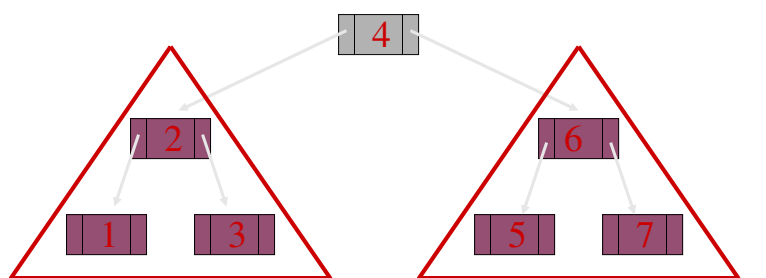
Um exemplo um pouco maior:



Escola
Politécnica

Caminhamento Infixado

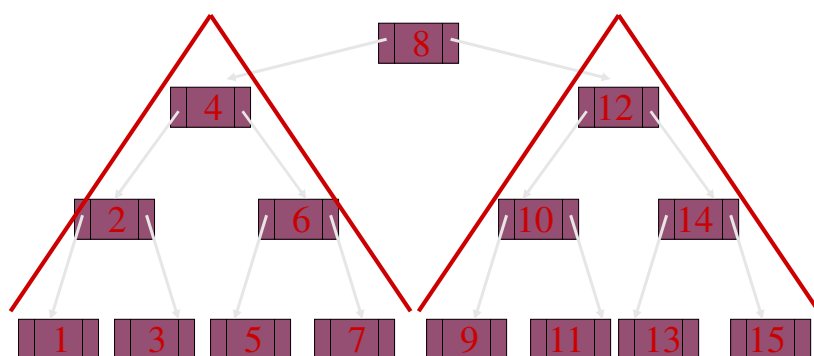
- Visitar a sub-árvore à esquerda infixada.
- Visitar a raiz. (entre as sub-árvores)
- Visitar a sub-árvore à direita infixada



Escola
Politécnica

Caminhamento Infixado

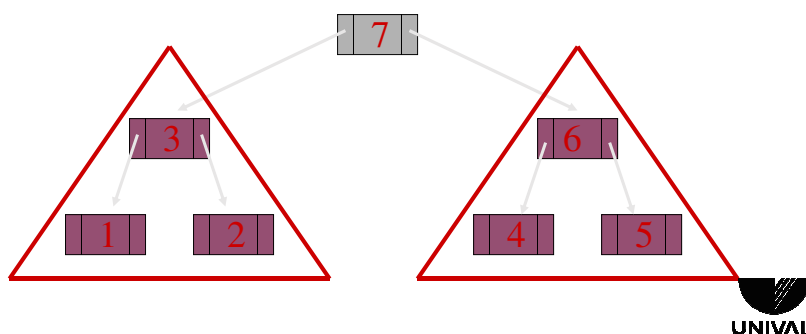
Um exemplo um pouco maior:



Escola
Politécnica

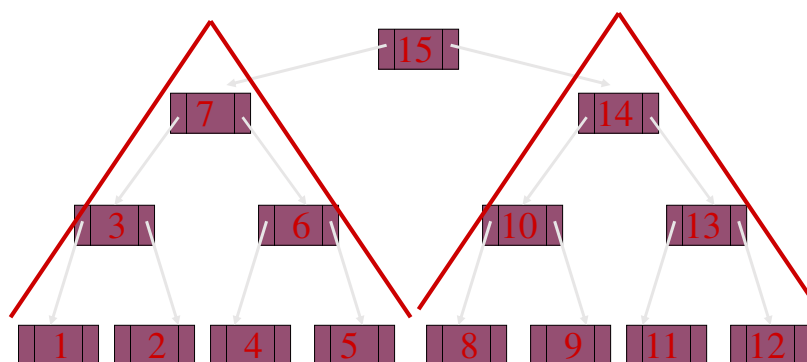
Caminhamento Pós-Fixado

- As sub-árvores da raiz são visitadas em pós-fixado da esquerda para a direita.
- A raiz é visitada depois dos seus descendentes.



Caminhamento Pós-Fixado

Um exemplo um pouco maior:



Caminhamentos

- Pré-fixado:
Raiz – [ESQUERDA] – [DIREITA]
- Infixado:
[ESQUERDA] - Raiz – [DIREITA]
- Pós-fixado
[ESQUERDA] – [DIREITA] - Raiz



Caminhamento ou percurso sobre árvores binárias

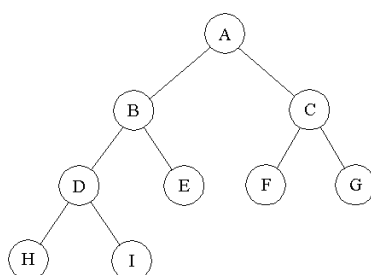


Fig 5.11 Percurso sobre árvore binária

- Percurso ou notação pré-fixada: A-B-D-H-I-E-C-F-G
- Percurso ou notação infixada: H-D-I-B-E-A-F-C-G
- Percurso ou notação pós-fixada: H-I-D-E-B-F-G-C-A



Árvore Binária de Busca



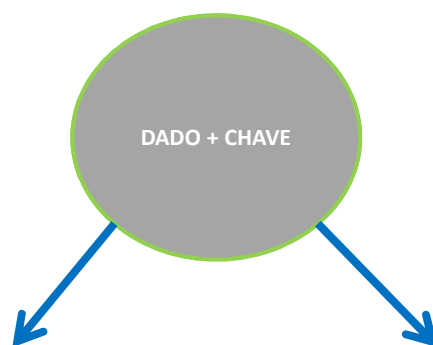
Árvore Binária de Busca

- É uma estrutura de dados que foi criada com o intuito de otimizar o tempo de busca, em comparação às listas.
- Todo nó de uma árvore binária de busca possui um dado.
- Neste dado, deve haver um índice (ou chave), que deverá ser utilizado como base para as comparações.
- **IMPORTANTE:** não podem haver dois nós com a mesma chave



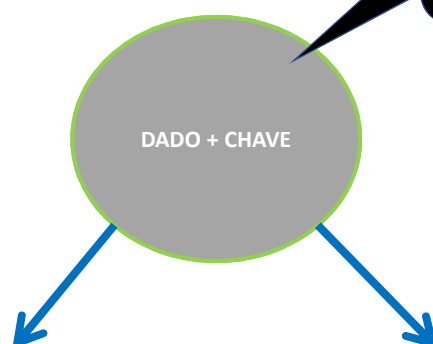
Árvore Binária de Busca

- Vejamos



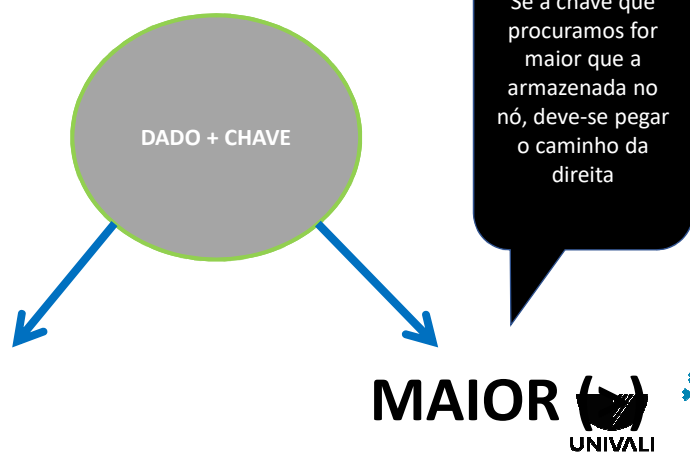
Árvore Binária de Busca

- Vejamos



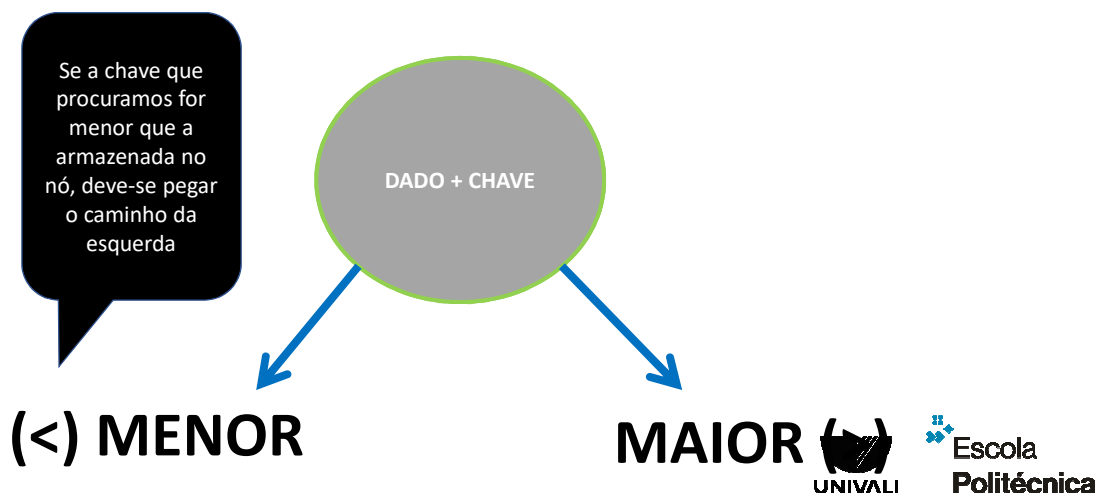
Árvore Binária de Busca

- Vejamos



Árvore Binária de Busca

- Vejamos



Árvore Binária de Busca

E SE FOR IGUAL?

(<) MENOR

MAIOR



**Escola
Politécnica**

Árvore Binária de Busca

- Vejamos

Se for igual,
significa que
encontramos o nó
que estávamos
procurando!

DADO + CHAVE

(<) MENOR

MAIOR



**Escola
Politécnica**

Exemplo de Busca

Iremos realizar dois exemplos de busca de valores para ilustrar processo.

2

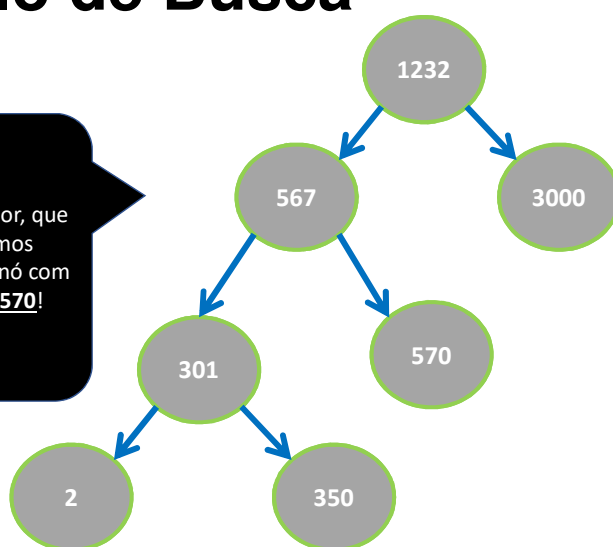
350



Escola
Politécnica

Exemplo de Busca

Vamos supor, que
queiramos
localizar o nó com
a chave 570!

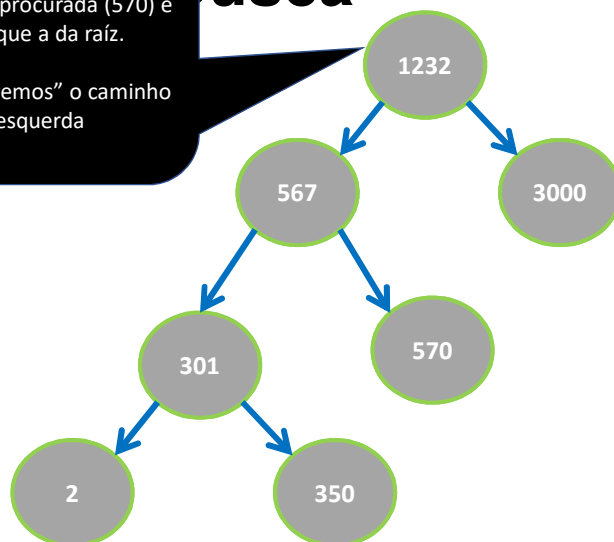


Escola
Politécnica

Ex Busca

Iniciando as comparações a partir da raiz, constatamos que a chave procurada (570) é menor que a da raiz.

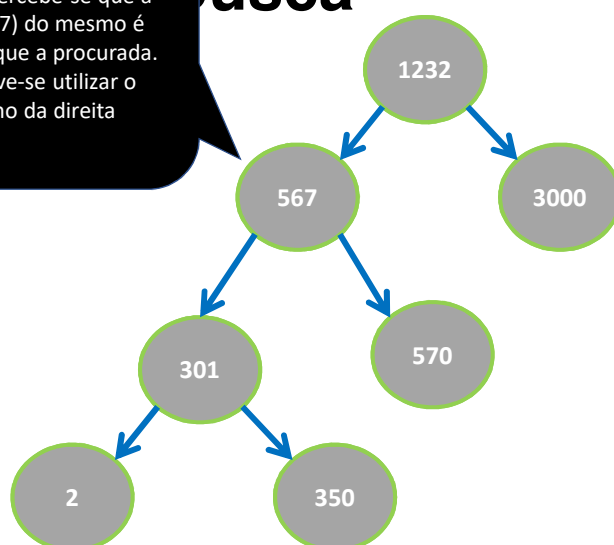
Logo, "pegaremos" o caminho da esquerda



Ex Busca

Analisando o nó recém visitado, percebe-se que a chave (567) do mesmo é menor do que a procurada.

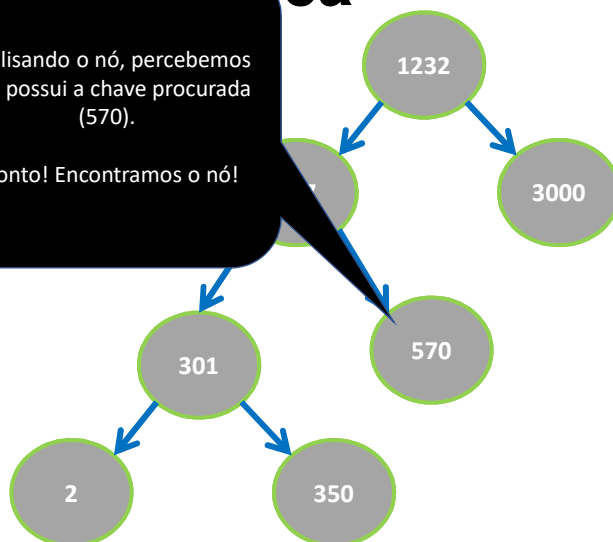
Logo, deve-se utilizar o caminho da direita



Exemplo de Busca

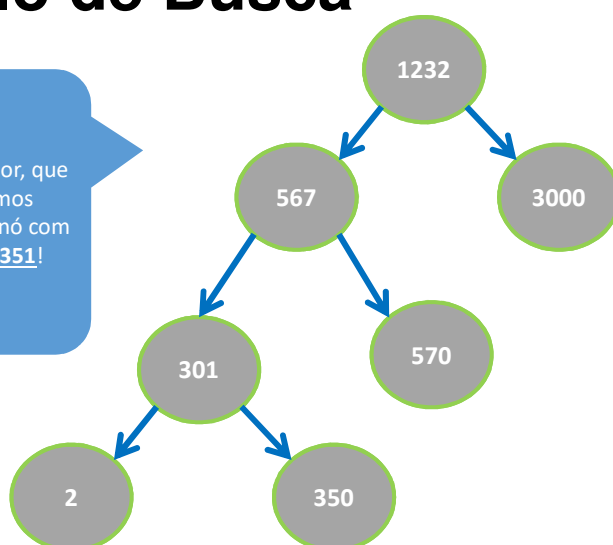
Analisando o nó, percebemos que possui a chave procurada (570).

Pronto! Encontramos o nó!



Exemplo de Busca

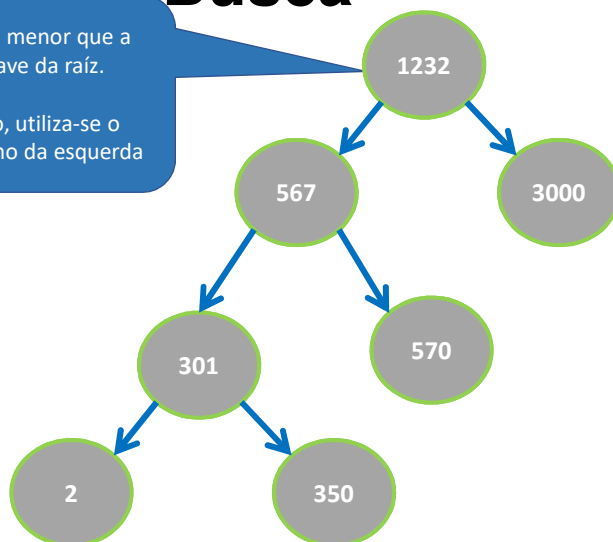
Vamos supor, que
queiramos
localizar o nó com
a chave 351!



Exemplo de Busca

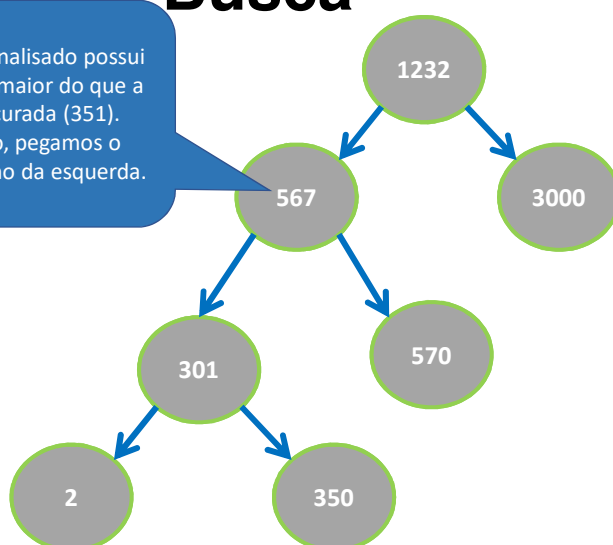
351 é menor que a chave da raiz.

Logo, utiliza-se o caminho da esquerda



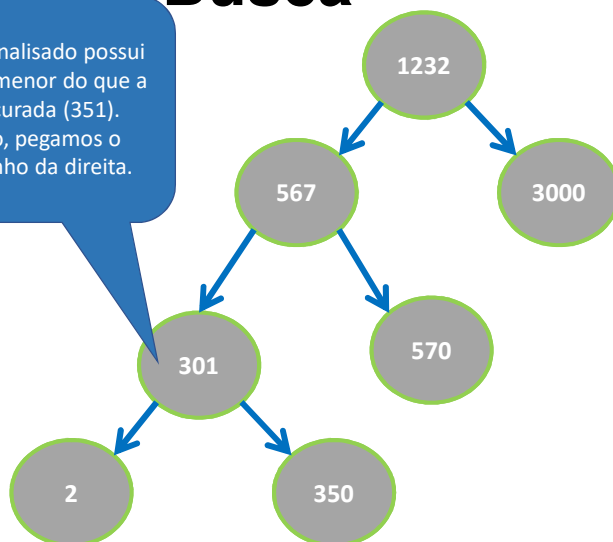
Exemplo de Busca

O nó analisado possui chave maior do que a procurada (351). Logo, pegamos o caminho da esquerda.



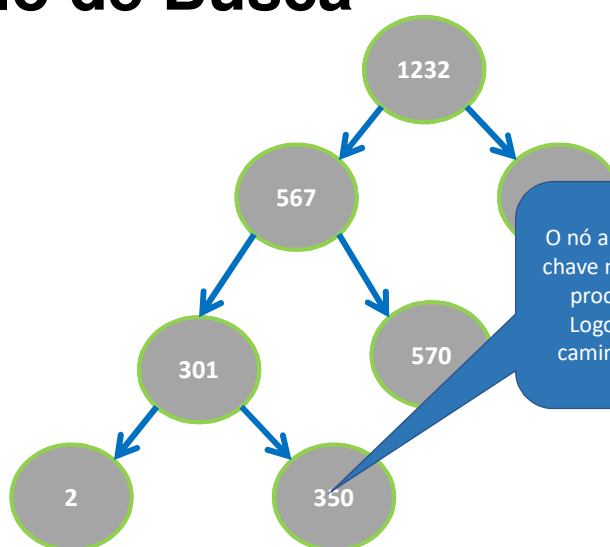
Exemplo de Busca

O nó analisado possui chave menor do que a procurada (351). Logo, pegamos o caminho da direita.

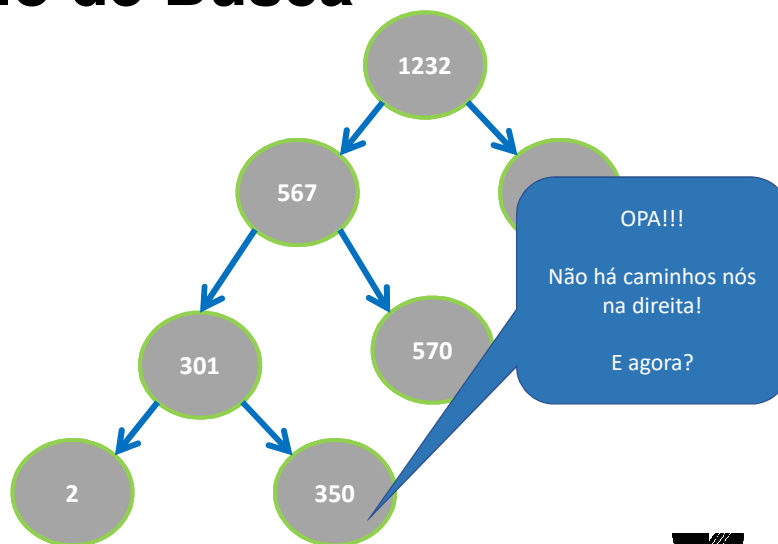


Exemplo de Busca

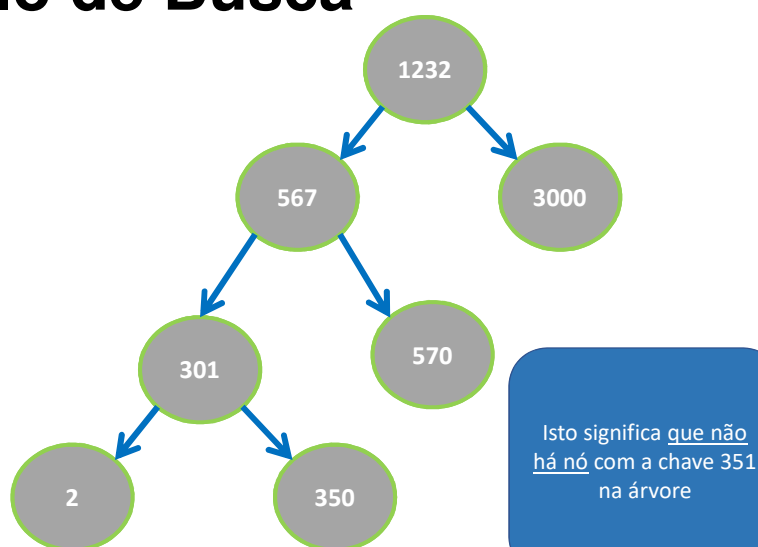
O nó analisado possui chave menor do que a procurada (351). Logo, pegamos o caminho da direita.



Exemplo de Busca



Exemplo de Busca



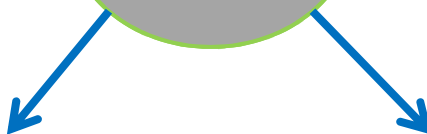
**Agora, iremos planejar a
TAD!**

Escola
Politécnica

TAD

Cada nó deve possuir
uma estrutura para
acomodar o dado, a
chave e dois ponteiros:
um para direita e um
para esquerda

**DADO +
CHAVE**

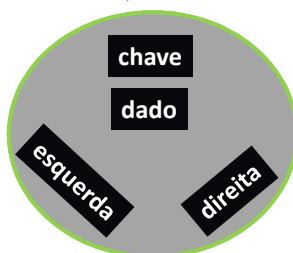


UNIVALI

Escola
Politécnica

TAD

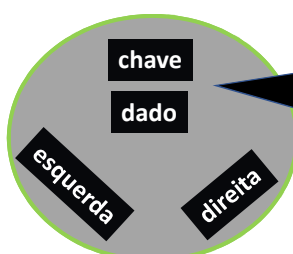
Cada nó deve possuir uma estrutura para acomodar o dado, a chave e dois ponteiros: um para direita e um para esquerda



Escola
Politécnica

TAD

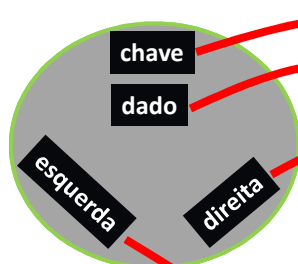
É importante observarmos que a chave não é necessariamente um número!
Iremos utilizar o exemplo do número, apenas para ilustrar o valor de referência do nó.



Escola
Politécnica

TAD

Transformando a estrutura em código (C++), veremos como podem ser representados cada nó.



```
struct TNo{
    int chave;
    TIPO dado;
    TNo * direita;
    TNo * esquerda;
};
```



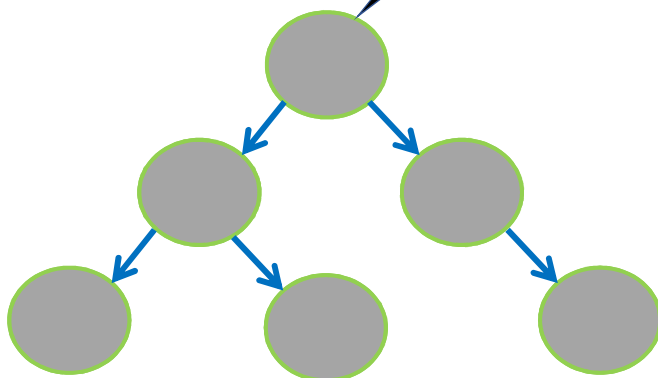
TAD

No entanto, ainda precisamos de uma estrutura que comporte a árvore em si, como fazíamos com as listas.



TAD

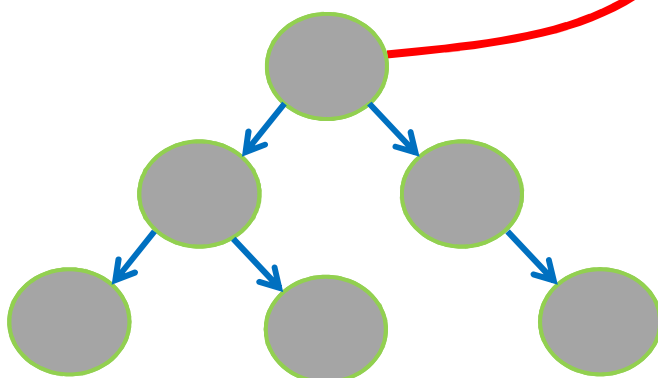
Possuindo a referência da **raiz**, conseguimos atingir todos os nós da árvore.



TA

Logo, ...

```
struct TArvore{  
    TNo * raiz;  
};
```



Considerações

- Como operações da TAD, podemos citar:
 - inicializar;
 - inserir;
 - remover;
 - buscar;
 - calcular_altura_no;
 - destruir_arvore.



Considerações

- Pode-se criar TADs de árvores binárias genéricas
 - Nestes casos é interessante sobrecarregar os operadores de igualdade, maior e menor (respectivamente `==`, `>` e `<`) para comparar os valores das chaves.





K-HARD

